

# Litigante profissional Bottura tenta abrir mão da cidadania brasileira

O litigante profissional Luiz Eduardo Auricchio Bottura impetrou, em julho, mandado de segurança no [Superior Tribunal de Justiça](#) apontando demora do Ministério da Justiça e Segurança Pública para apreciar seu pedido de renúncia à cidadania brasileira, protocolado em dezembro de 2023.

Por ter sido distribuído durante o regime de plantão, o processo foi analisado pelo ministro Luiz Felipe Salomão, que negou a liminar pretendida e o pedido para que o caso corresse em segredo de Justiça. O caso está sob a relatoria do ministro Gurgel de Faria.

A inicial, assinada pela advogada **Natalia Bérgamo Pascucci**, afirma que o perigo de demora estaria caracterizado por “efeitos transnacionais da manutenção indevida da nacionalidade brasileira, os quais impedem o Impetrante de exercer plenamente sua cidadania estrangeira, incluindo regularização de status civil, acesso a direitos e cumprimento de exigências internacionais incompatíveis com a manutenção de vínculo jurídico com o Brasil”.

Alega, ainda, que a renúncia à cidadania é um ato jurídico unilateral que independe de análise de mérito pela autoridade administrativa, cabendo a ela apenas a formalização do ato.

Na análise preliminar, Salomão entendeu que não ficaram provados os riscos de dano irreparável ou de inutilidade do processo caso a segurança seja concedida após a formação do contraditório.

“O autor limitou-se a alegar, genericamente, que a manutenção da nacionalidade brasileira lhe causa dificuldades para exercer plenamente a sua cidadania estrangeira, sem especificar quais prejuízos seriam esses e o porquê de, somente após mais de um ano do protocolo do pedido administrativo, sobreveio a necessidade de imediata atuação da vice-presidência do STJ, durante o plantão judiciário”, escreveu o magistrado.

“Não bastasse, a liminar postulada esgota o mérito da própria impetração, caracterizando o caráter satisfativo do pedido, a inviabilizar a concessão da medida.”

## Quem é o litigante profissional

Conforme já mostrou a revista eletrônica **Consultor Jurídico** em diversas reportagens, Luiz Eduardo Auricchio Bottura é um litigante profissional que aparece como parte em mais de três mil processos.

Condenado cerca de **300 vezes por litigância de má-fé**, ele se especializou em constranger desafetos se valendo de diferentes brechas do sistema de Justiça, como a indicação de endereços errados de suas vítimas para provocar falsas revelias. Já nas ações em que é réu, faz uso de estratégia parecida, mas para escapar da lei penal e não ser localizado.

Outra técnica do arsenal do litigante é processar magistrados para forçar que eles se declarem impedidos de julgá-lo. Para inibir quem o contraria, já processou um presidente do Tribunal de Justiça de São Paulo, o presidente da Associação Paulista de Magistrados (Apamagis), os advogados das partes que o processaram e até o então secretário de Segurança de Mato Grosso do Sul, quando ele foi preso e seu nome e foto apareceram no site do governo.

**Clique [aqui](#) para ler a decisão do ministro Luiz Felipe Salomão Mandado de Segurança 31.462**

Fonte: <https://conjur.jumps.com.br/2025-ago-26/litigante-profissional-bottura-tenta-abrir-mao-da-cidadania-brasileira-2/>

